UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CLARISSA SILVA DE CASTILHO

**O espaço escolar como mediador simbólico:
cultura, experiência e sentidos**

SÃO PAULO
2014

CLARISSA SILVA DE CASTILHO

**O espaço escolar como mediador simbólico:
cultura, experiência e sentidos**

Tese apresentada à Faculdade de Educação da
Universidade de São Paulo como requisito para
obtenção do título de Doutora em Educação.

Área de Concentração: Psicologia e Educação

Orientadora: Profa. Livre Docente Teresa
Cristina Rego

SÃO PAULO

2014

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catalogação na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

371.6
C352e

Castilho, Clarissa Silva de

O espaço escolar como mediador simbólico: cultura, experiência e sentidos / Clarissa Silva de Castilho; orientação Teresa Cristina Rego. São Paulo: s.n., 2014.

345 p. ils.; anexos; apêndices

Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Educação. Área de Concentração: Psicologia e Educação) - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

1. Espaço escolar 2. Relação aluno-escola 3. Semiótica da arquitetura
4. Cultura escolar 5. Escola pública 6. Escolarização I. Rego, Teresa Cristina, orient.

Nome: CASTILHO, Clarissa Silva de.

Título: O espaço escolar como mediador simbólico: cultura, experiência e sentidos.

.

Tese apresentada à Faculdade de Educação da
Universidade de São Paulo (área de
concentração Psicologia e Educação) para
obtenção do título de Doutora em Educação.

Aprovado em: _____

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

*À minha mãe, que para minha vida criou um mundo.
A meu filho, que o esgarça e me arrebatou em novas criações.*

AGRADECIMENTOS

Ao Mauro, por esperar.

Ao Francisco, pelo amor sensível.

À minha mãe, Marisa, por cuidar.

Ao Vlad, principal colaborador dessa pesquisa e irmão amado, por estar junto.

À Ondina e ao Fred porque sempre seremos (ao menos) “seis”.

Ao meu pai, Édson, pelas saudades.

Aos amigos, porque vão e vêm.

Aos meus alunos, pelo entusiasmo e por dar-me a chance de viver a Educação.

À turma do GEPAE, pelos ideais compartilhados e por rir.

À Maiara Quaglio, Raquel Pires, Ana Paula Renesto, Maria Aparecida Guedes Monção e Cileda Perrela pelas inestimáveis contribuições e apoio nos momentos cruciais.

À EE Amadeu Amaral, por abrir as portas, todas; e à Luíza, por ter as chaves (e por sua cooperação e afeto genuínos).

À FEUSP, por propiciar o caminho.

E

À Teresa... por tanto!

pelo encontro com a mestra e a pessoa

pelo arrojo intelectual

pela inquietude investigativa

pelo olhar paciente e amoroso

...e pelo sorriso confiante!

*Entre duas notas de música existe uma nota,
entre dois fatos existe um fato,
entre dois grãos de areia por mais juntos que estejam
existe um intervalo de espaço,
existe um sentir que é entre o sentir
– nos interstícios da matéria primordial
está a linha de mistério e fogo
que é a respiração do mundo,
e a respiração contínua do mundo
é aquilo que ouvimos
e chamamos de silêncio.*

Clarice Lispector

RESUMO

CASTILHO, Clarissa. **O espaço escolar como mediador simbólico: cultura, experiência e sentidos**. 2014. 345 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

A partir do construto de mediação simbólica de Vigotski, entendida como intrínseca ao processo de desenvolvimento psíquico e cultural humano, esta pesquisa, de cunho qualitativo, investigou o espaço escolar enquanto mediador de significados e sentidos sobre a escola, tanto pelo que propõe sua configuração arquitetônica quanto pelas experiências e usos que possibilita ou que se faz desse espaço, com especial atenção para a sua ressignificação pelos usuários das escolas, principalmente os alunos. A pesquisa foi desenvolvida em duas dimensões: análise do referencial teórico e pesquisa empírica. A pesquisa teórica percorreu autores de diversas áreas do conhecimento (Educação, Arquitetura, Psicologia, Filosofia e Geografia) que trouxeram importantes contribuições para esta reflexão. A pesquisa empírica foi realizada numa escola pública estadual da cidade de São Paulo, construída no período da Primeira República e com 104 anos de existência e tombada pelo CONDEPHAAT (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico da Secretaria da Cultura do Governo do Estado de São Paulo) pelo valor histórico, cultural e arquitetônico de seu prédio. Foram utilizados como procedimentos de coleta de dados a observação em campo e o registro iconográfico (fotografias e desenhos), entrevistas livres e registro de depoimentos espontâneos dos funcionários da escola e uma entrevista semiestruturada e em grupo com alunos do 8º ano do Ensino Fundamental – todos com o objetivo de identificar e compreender a constituição, organização, uso, vivências cotidianas, apropriações e significados do espaço escolar. Desta forma, compôs-se uma reflexão que traz contribuições para o entendimento do *espaço como construção humana* e, como tal, lugar que carrega significações não aleatórias, mas passíveis de serem transformadas e recriadas por meio da diversidade de apropriações que pessoas reais fazem dele; lugar que impõe constrangimentos (conformando corporeidades e mentalidades) e impinge controle e disciplina ou que pode estar “aberto” à experimentação criativa; lugar impregnado pela(s) cultura(s), mas que também é “habitado” por percepções e vivências pessoais; e, no caso da escola, materialidade que propõe, ainda, sentidos sobre a *escola* e o *conhecimento* e sobre *sua função* em nossa sociedade.

Palavras-Chave: 1. Espaço escolar; 2. Relação aluno-escola; 3. Semiótica da arquitetura; 4. Cultura escolar; 5. Escola Pública; 6. Escolarização.

ABSTRACT

CASTILHO, Clarissa. **School space as a symbolic mediator**: culture, experience, meaning and senses. 2014. 345 p. Doctoral dissertation in Education – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

From Vygotsky's construct of symbolic mediation, understood as intrinsic to the human psychological and cultural development, this qualitative study has investigated the school environment as a mediator of meanings and senses of school, both by means of what the school's architectural configuration proposes and by the experience and uses that it allows, and has focused on the school's resignification by its users, especially students. The study included two dimensions: an analysis of the theoretical framework and empirical research. The theoretical research included authors from different areas of knowledge – education, architecture, psychology, philosophy and geography –, who brought important contributions to this discussion. The empirical research was conducted in a state public school in São Paulo city. Built 104 years ago, during the First Republic, such school was listed by *Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico* (CONDEPHAAT – Council for the Defense of Historical, Archaeological, Artistic and Touristic Heritage) of São Paulo State Department of Culture, for the historical, cultural and architectural value of its building. As for data collection, I used field observation and iconographic records (photographs and drawings), free interviews and recording of spontaneous comments from school officials and a semi-structured group interview with 8th grade students, aiming to identify and understand the constitution, organization, use, and daily experience and meanings of the school space. Thus, I have written a reflection that brings contributions to the understanding of *space as a human construction* and, as such, as a place that carries meanings that are not random and can be transformed and recreated through the diversity of appropriations by real people; a place that imposes constraints (conforming mentalities and corporealities) and enforces control and discipline or that may be “open” to creative experimentation; a place impregnated with culture(s), but also “inhabited” by our personal perceptions and experiences; and, in the case of school, materiality which also proposes senses of *school* and *knowledge* and about *its role* in our society.

Key words: 1. School space; 2. School-student relationship; 3. Semiotics of architecture; 4. School culture; 5. Public School; 6. Schooling.

LISTA DE SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CEBRACE	Centro Brasileiro de Construções e Equipamentos Escolares
CEU	Centro Educacional Unificado
CIAC	Centro Integrado de Apoio à Criança
CIEP	Centro Integrado de Educação Pública
CONDEPHAAT	Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Secretaria da Cultura – Governo do Estado de São Paulo)
CONESP	Companhia de Construções Escolares do Estado de São Paulo
DOE	Diário Oficial do Estado
DOP	Departamento de Obras Públicas
EE	Escola Estadual
EEPG	Escola Estadual de Primeiro Grau
EEPSG	Escola Estadual de Primeiro e Segundo Graus
EF	Ensino Fundamental
EF I	Ensino Fundamental – Ciclo I (1º ao 5º ano)
EF II	Ensino Fundamental – Ciclo II (6º ao 9º ano)
EM	Ensino Médio
ETEC	Escola Técnica Estadual
FDE	Fundação para o Desenvolvimento da Educação (Secretaria da Educação do Estado de São Paulo)
FECE	Fundo Estadual de Construções Escolares (Governo do Estado de São Paulo)
FMI	Fundo Monetário Internacional
FUNDESP	Fundo de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo
FUNDESCOLA	Fundo de Fortalecimento da Escola
GE	Grupo Escolar
IPESP	Instituto de Previdência do Estado de São Paulo
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
MEC	Ministério da Educação (Governo Federal - Brasil)
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
PNE	Plano Nacional de Educação
SOP	Superintendência de Obras Públicas
UNESCO	United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization